

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

1 Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às 10:00 horas,
2 realizou-se virtualmente a **Reunião** do Conselho Curador da Fundação Estatal de Atenção
3 em Saúde do Paraná, de caráter **Extraordinário**, em conformidade com o Artigo 12 do
4 Estatuto Social, sob a Presidência de **César Augusto Neves Luiz** (Secretário de Estado da
5 Saúde) e os demais Conselheiros titulares e suplentes, que se fizeram presentes no âmbito
6 virtual, na seguinte conformidade: **Adilson Alves Tremura** (usuários), **Ana Paula**
7 **Cantelmo Luz** (prestadores), **Denilson de Mattos** (secretaria de saúde), **Hermes de Souza**
8 **Barboza** (prestadores), **Pettus Henrique Angelo Rodrigues da Silva** (secretaria de
9 saúde), **Silvana Rausis Fcachenco** (usuários) e **Vinicius Augusto Filipak** (secretária de
10 saúde). A Diretoria Executiva registrou presença na seguinte conformidade: **Marcello**
11 **Augusto Machado** (diretor presidente), **Hélcio dos Santos** (diretor financeiro) e **Eduardo**
12 **Francisco de Souza Gomes** (diretor administrativo interino). PALAVRA DA MESA:
13 indica como Secretário ad hoc deste trabalho, com a anuência dos conselheiros presentes o
14 Sr. Marcos Henrique Miranda, Secretário Executivo. ORDEM DO DIA: **1) Projeto de**
15 **Resolução n.º 2/2023** (remanejamento orçamentário). **Hélcio** (Funeas), apresenta o Projeto
16 de Resolução n.º 2/2023, que autoriza o remanejamento orçamentário de obras para custeio
17 e transposição do orçamento de materiais e medicamentos das unidades FUNEAS para o
18 Centro de Distribuição junto à Sede Administrativa da FUNEAS, sendo o principal
19 objetivo, autorizar o remanejamento orçamentário de obras (4.4.90.51.01-Despesa de
20 Capital) para (3.3.90.39.16-Custeio) manutenção e conservação de bens imóveis das
21 unidades Hospital Zona Norte de Londrina (HZNL), do Hospital Zona Sul de Londrina
22 (HZZS), do Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB) e a transposição do orçamento
23 de materiais e medicamentos das unidades FUNEAS para o Centro de Distribuição, junto à
24 Sede Administrativa da FUNEAS. **Hélcio**, justifica dizendo que orçamento para o exercício
25 de 2023 da FUNEAS, foi elaborado considerando o 6.º Termo Aditivo ao Contrato de
26 Gestão n.º 1/2021, que estava em trâmite e autorizava a realização de obras no montante de
27 R\$ 19.612.788,20 (dezenove milhões e seiscentos e doze mil e setecentos e oitenta e oito
28 reais e vinte centavos), porém a adequação do orçamento de 2023 da Secretaria de Estado
29 da Saúde do Paraná (SESA), através do Grupo Orçamentário Financeiro Setorial (GOFES),
30 orientou que daquele montante, parte dos valores destinados aos hospitais Zona Norte/Zona

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

31 Sul de Londrina (HZN/HZS) e Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB) fosse
32 readequada para despesas de custeio, restando a necessidade de substituição do Plano de
33 Trabalho e conseqüente ajustes ao orçamento da FUNEAS para o exercício de 2023. Em
34 relação à autorização para a transposição do orçamento de materiais e medicamentos das
35 unidades FUNEAS para o Centro de Distribuição, visando dar eficiência e eficácia à gestão
36 de materiais e medicamentos da saúde, ocasionando plena efetividade na logística de
37 distribuição de insumos para as unidades sob gestão, destaca que a alteração não ocasionará
38 ônus financeiro, não há impacto orçamentário, mas somente a adequação da execução do
39 orçamento, qual consiste em transpor da peça orçamentária os valores que atualmente estão
40 dispostos individualmente por 14 (quatorze) unidades, concentra o montante em uma única
41 unidade Centro de Distribuição FUNEAS (C.D.), elimina a individualização da emissão de
42 documentos, pedidos de compras e contratos que hoje se multiplicam. Também, haverá a
43 simplificação dos processos de controle de estoque e de pagamento aos fornecedores, que
44 resumidamente se definem em “de 14 se passaria a realizar somente 1”. Diz que através
45 desse novo cenário, ocorrerá a execução centralizada das compras de materiais e
46 medicamentos, porém com efetiva transparência da distribuição, demonstrando fielmente o
47 que cada unidade utiliza desses itens, sem prejuízo da manutenção dos controles internos
48 existentes de dispensação e consumo locais. **Hélcio**, explica que o quadro atual aprovado
49 em dezembro/2022 com o valor total de R\$19.612.788,20 (dezenove milhões e seiscentos e
50 doze mil e setecentos e oitenta e oito reais e vinte centavos), sendo o código 4.4.90.51.01, a
51 proposta e fazer a adequação no orçamento, o Hospital Regional do Litoral (HRL),
52 permanecerá na classificação de despesa 4.4.90.51.01 e alteraria os códigos de “despesas
53 de capital” para “custeio” do Hospital Regional de Telêmaco Borba; Hospital Regional do
54 Zona Sul e Zona Norte, passando a utilizar o código 3.3.90.39.16. Afirma que o valor
55 continua o mesmo só irá ocorrer um remanejamento de rubricas para adequação ao
56 Contrato de Gestão, pois o Aditivo n.º 6 já está vigente. Referente a Transposição dos
57 Orçamentos das Unidades para o Centro de Distribuição, o quadro atual com o valor total
58 de Insumos e Materiais Hospitalares R\$29.198.799,90 (vinte e nove milhões e cento e
59 noventa e oito mil e setecentos e noventa e nove reais e noventa centavos) e Medicamentos
60 o valor total de R\$24.325.415,80 (vinte e quatro milhões e trezentos e vinte e cinco mil e

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

61 quatrocentos e quinze reais e oitenta centavos), o valor total de R\$53.524.215,70 (cinquenta
62 e três milhões e quinhentos e vinte e quatro mil e duzentos e quinze reais e setenta
63 centavos), dividido individualmente entre as unidades. **Hélcio**, diz que a proposta é que
64 todo o valor de R\$53.524.215,70 (cinquenta e três milhões e quinhentos e vinte e quatro
65 mil e duzentos e quinze reais e setenta centavos), seja passado para uma unidade
66 orçamentária, chamada Centro de Distribuição (C.D.), porque ao invés de emitir 14
67 (quatorze) notas de empenho, notas de pagamento e de liquidação, passa a fazer uma só,
68 emitindo somente para o Centro de Distribuição e assim fazendo a distribuição para as
69 unidades. Destaca que não há impacto financeiro. **Adilson** (usuários), diz que já tem um
70 tempo que vem se tratando de desvinculação de recursos e pergunta se está correta estes
71 processos e como é feita a alteração de objeto. **Marcello** (Funeas), responde que não há
72 alteração na dotação orçamentaria e não muda a destinação do recurso. Quando é feito o
73 processo licitatório é necessário fazer um empenho para cada unidade e existe a Central de
74 Distribuição, onde é centralizado todos os materiais e medicamentos. Podendo ser aprovada
75 está transposição, só do orçamento. Destaca que o processo se inicia distribuído para cada
76 unidade, no decorrer do exercício é centralizado no C.D., é realizada as compras e para a
77 prestação de contas é devolvido para o seu centro de custo separado. Acrescenta que é uma
78 organização interna que é importante que seja discutida no Conselho. **Machado**, explica
79 que hoje os processos estão atrasados e se concentrar na Central de Distribuição é possível
80 agilizá-los, pois ocorre um retrabalho de documentos, notas fiscais, pois são controles
81 separados. Sobre a transposição de rubrica, diz que não vai acontecer, será mantida as
82 rubricas, somente centralizando no C.D. e depois devolvendo conforme utilização em cada
83 local. **Hélcio**, explica que recebe diversos produtos no Centro de Distribuição e depois tem
84 que procurar cada empenho das 14 (quatorze) unidades, para juntar a nota fiscal, realizando
85 um processo enorme e ocorrendo esse remanejamento, sendo que não é um processo ilegal.
86 Fala que é uma movimentação orçamentária e não vai ser deixado de aplicar recursos nas
87 unidades, só vai trazer mais eficácia, sendo uma adequação interna, o movimento é o
88 mesmo. **Adilson** (usuários), afirma que foi discutido alguns anos atrás a desvinculação de
89 recursos, o que foi apresentado é o que sempre foi pedido na esfera municipal, que é
90 recursos disponibilizado na dotação podem ser transitados livremente de uma dotação para

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

91 outra e com a prestação de contas total no final, mas a discussão é se não é uma
92 desvinculação de recursos orçamentários se estaria ferindo alguns dispositivos. **Hélcio**
93 (Funeas), explica que não é uma desvinculação, o recurso é exclusivo para aquisição de
94 medicamentos e insumos hospitalares. **Adilson** (usuários), diz que está satisfeito com os
95 esclarecimentos. **Ana Paula** (prestadores), diz que a questão de suprimentos é algo muito
96 crítico e imagina que fazer um processo de aquisição apartado para 14 (quatorze) unidades,
97 sendo que tem uma central de compras centralizada é desnecessária. Acrescenta que tudo
98 que pode ser feito dentro da legalidade, viabilizando e otimizando os processos é válido.
99 **César** (presidente), diz que é necessário eliminar a burocratização desnecessária que muitas
100 vezes acaba engessando a nível de centro de custos, essas compras pulverizadas no varejo,
101 possibilita o desabastecimento, sendo muito grave e desagradável o usuário estar no
102 hospital e não ter coisas básicas. Destaca que dentro da legalidade se é possível ter um
103 centro de compras e aquisição mais robusto, assim se ganha em escala e valores. **Silvana**
104 (usuários), diz que esteve presente em um evento de Oncologia, e falava sobre
105 medicamentos que são judicializados e que cada estado solicita o seu. Acrescenta que é
106 mais barato pedir em quantidade, desta forma facilita na nota fiscal, pois a burocracia
107 dificulta a prestação de contas. **Ana Paula** (prestadores), questiona sobre as rubricas das
108 adequações das áreas físicas, em especial no Hospital Zona Norte e Zona Sul de Londrina,
109 acrescenta que o Corpo de Bombeiros está em cima das unidades para que seja realizada as
110 adequações e pergunta se existe previsão de abertura de U.T.I. em um dos dois hospitais,
111 pois muitas das cirurgias eletivas, acabam não sendo feitas em virtudes dos riscos dos
112 pacientes, é necessária a retaguarda de U.T.I. **Vinícius** (secretaria de saúde), acrescenta
113 que é uma proposta racional, pois não há necessidade de fracionar 14 (quatorze) processos,
114 podendo ter insuficiência em um e excesso em outro. Desta forma racionaliza o orçamento
115 e deixa de ter um problema, que é a indicação orçamentária, disponibilidade e abastece
116 todas as unidades, claro que em volumes diferentes. Diz ainda que uma centralização de
117 compras para um grande volume, ela naturalmente vai fazer uma redução de custos,
118 ganhando escala na negociação com o fornecedor. Finaliza dizendo que não vê empecilho
119 nenhum para que a proposta seja aprovada, uma vez que ela só tem benefícios, fora que o
120 controle de fornecimento de insumos e medicamentos para cada unidade é responsabilidade

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

121 da Funeas, se tiver uma comprar maior com menos custos, terá um estoque maior,
122 permitindo socorrer uma unidade ou outra em uma situação pontual de consumo acima do
123 previsto. **Marcello** (Funeas), fala que dentro do processo de remanejamento, cita a
124 adequação do orçamento de 2023, pois houve uma orientação que os valores dos Hospitais
125 da Zona Norte e Zona Sul de Londrina e Hospital de Telêmaco Borba, fossem readequados
126 com as despesas de custeios, pois há previsão de obras. Afirma que a conselheira Ana
127 Paula, questionou sobre a previsão de instalação de leitos de U.T.I. nos Hospitais da Zona
128 Norte e Zona Sul de Londrina. **Vinícius** (secretaria de saúde), responde que é desejável,
129 mas não no momento, pois há uma questão de custo-benefício, disponibilidade de recursos
130 e a própria configuração da rede da assistência regional. O hospital que tem perfil mais para
131 a urgência, como do Zona Norte, poderá ter um estudo dedicado a está ampliação e criação
132 da U.T.I.. Mas sendo desejável na medida que identificar que a rede terá benéficos, claro
133 que terá um custo operacional maior, só que para este exercício não tem indicativo
134 imediato, porque para cirurgias eletivas uma U.T.I. não é desnecessária, mas quando
135 associada com alta complexidade. **Filipak**, explica que não é uma questão dos Hospitais
136 Zona Sul e Zona Norte de Londrina, mas pleiteando uma subida de complexidade de uma
137 ou das duas unidades, pode ter a possibilidade de ter intervenção de complexo mais críticos
138 e a U.T.I. se torna necessária, mas de imediato não terá. Finaliza dizendo sobre a mudança
139 orçamentária, se tem recursos, tem que ser utilizado, há necessidades de reformas para
140 melhorar o funcionamento dos hospitais e se não tem ainda a perspectiva de uma ampliação
141 imediata, o recurso financeiro para a obra poderá ser viabilizado mais a frente, se for o
142 caso, e talvez o caixa do Estado permita está ampliação, se no momento há indicação de
143 necessidade de recurso para custeio e a gente vai postergar um investimento em obra e o
144 que é mais urgente deve dar prioridade. **Marcello** (Funeas), diz que em relação as obras, há
145 necessidade de melhorias, que foram apontadas pela Vigilância Sanitária e pelo Corpo de
146 Bombeiros. Acrescenta que foi lançado o projeto de licitação para a maternidade no
147 Hospital Regional do Litoral (HRL), existe a previsão de repasse de R\$ 7.003.527,47 (sete
148 milhões e três mil e quinhentos e vinte e sete reais e quarenta e sete centavos) da SESA
149 para Funeas, para a execução da obra, contratar e acompanhar. **Machado**, indaga também
150 sobre o prédio da primeira Santa Casa do Brasil, com necessidade de reforma para a

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

151 adequação e instalação do Ambulatório Médicos de Espacialidades do Hospital Regional
152 do Litoral, que vai ser da gestão da Funeas, quando estiver funcionando e está sendo
153 destinado o valor de R\$ 7.004.861,05 (sete milhões e quatro mil e oitocentos e sessenta e
154 um mil e cinco centavos), destaca que foi feito todo o processo interno de licitação, de
155 parecer, aprovações, dotação orçamentária em curto prazo. Explica que sobre o Hospital
156 Regional de Telêmaco Borba, conforme exigência do Corpo de Bombeiros e Vigilância
157 Sanitária, há muitas adequações necessárias a serem feitas, desta forma foi contratada uma
158 empresa para fazer a apuração, sendo apresentado 11 (onze) itens, desde manutenção de
159 elevadores, telhados, hidráulica, elétrica, destinado do orçamento o valor de R\$ 162.678,83
160 (cento e sessenta e dois mil e seiscentos e setenta e oito reais e oitenta e três centavos).
161 **Machado**, esclarece também sobre o Hospital Regional de Londrina, foi solicitado pelo
162 Corpo de Bombeiros a adequação da central de materiais, sendo o valor destinado de
163 R\$3.164.330,90 (três milhões e cento e sessenta e quatro mil e trezentos e trinta reais e
164 noventa centavos), juntamente com uma nova instalação de autoclave. Hospital do Zona
165 Sul de Londrina, foi apontado pelo Corpo de Bombeiros sobre a acessibilidade, prevenção
166 de incêndios, sendo o valor destinado de R\$ 2.277.389,95 (dois milhões e duzentos e
167 setenta e sete mil e trezentos e oitenta e nove reais e noventa e cinco centavos). Salienta
168 que se o Corpo de Bombeiros, apontou é porque existe a necessidade urgente destas
169 adequações. Diz que há espaço físico no Hospital Zona Norte e Zona Sul de Londrina, que
170 futuramente podem serem utilizados, para melhorar o atendimento. **Adilson** (usuários),
171 esclarece que em momento algum se posicionou a favor do fracionamento, do empenho, da
172 compra, diz que a posição era diferente. Em discussão e votação, sendo **APROVADO** por
173 unanimidade sem emendas ou ressalvas o Projeto de Resolução n.º 2/2023. **2) Projeto de**
174 **Resolução n.º 3/2023** (complementa a estrutura organizacional e de cargos da Sede
175 Administrativa). Retirado de pauta para reexame. **3) Informes Gerais: Marcello** (Funeas),
176 fala que esteve reunido com a Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) e o Centro de
177 Pesquisa de Produção de Imunobiológicos (CPPI), para conversar sobre a parceria da
178 produção do soro loxoscélico e antibotrópico. Informa que no ano passado foi feita parceria
179 com o Instituto Butantan, mas não foi possível avançar devido a pandemia. Assim iniciou
180 um processo de discussão e ajustes com a FUNED-MG, qual possui uma fábrica de soro

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023

181 bem estruturada. Destaca que o CPPI tem o registro sobre os dois soros o loxoscélico e
182 antibotrópico. **César** (presidente), indaga que esteve em Brasília e o Secretário de Saúde do
183 Estado de Minas Gerais, falou que a FUNED-MG já está em condições de retomar a
184 produção, sendo uma grande notícia. **Marcello** (Funeas), destaca que tem alguns ajustes
185 finais e as assessorias jurídicas já conversaram para sanar dúvidas, referente a sanções que
186 possa acontecer neste processo de contrato. Fala ainda que não haverá transferência
187 financeira entre as duas instituições, vai ser encaminhado insumos pra FUNED-MG e eles
188 vão fazer está prestação de serviços, sendo de suma importância, para o CPPI, para a saúde
189 do Estado do Paraná, para o Ministério da Saúde, pois necessitam destes itens. Acredita que
190 nos próximos dias já vai ser possível assinar o contrato de prestação de serviços. **Machado**,
191 diz ainda que foi lançado um edital para o Hospital Regional de Ivaiporã com um total de
192 3.888 (três mil oitocentos e oitenta e oito) cirurgias eletivas, gerais, aparelho digestivo entre
193 outras. Sendo que a empresa vencedora que vai levar os equipamentos para os
194 procedimentos. Destaca que tem uma equipe no Hospital Regional do Centro Oeste
195 (HRCO), fazendo uma análise no espaço físico e as condições de expansão, atingindo 40
196 (quarenta) leitos de enfermaria, mantendo 10 (dez) leitos de U.T.I. e 10 (dez) leitos de
197 saúde mental e a realização de exames, tomografia, endoscopia, ultrassom, RX e
198 colonoscopia, assim aumentando o atendimento à população de Guarapuava. Destaca que
199 foi retomada a obra na unidade, mas ainda há dificuldade no dia a dia com a
200 impossibilidade de ampliarmos os serviços, afirma que a previsão que nos próximos 120
201 (cento e vinte) dias será entregue. **ENCERRAMENTO:** Finalizadas as apresentações e
202 não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente da Mesa agradece a presença de todos, e
203 declara encerrada a reunião. Submete-se a presente ata para aprovação e assinaturas em
204 uma próxima reunião do Conselho, que vai assinada pelo secretário ad hoc, Sr. Marcos
205 Henrique Miranda, pelos Membros do Conselho Curador, pela Diretoria Executiva da
206 Fundação e demais convidados participantes da reunião.

(assinado digitalmente/eletronicamente)

CÉSAR AUGUSTO NEVES

Presidente da Mesa

(assinado digitalmente/eletronicamente)

MARCOS HENRIQUE MIRANDA

Secretário ad hoc

**ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2023**

(assinado digitalmente/eletronicamente)

ADILSON ALVES TREMURA

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

ANA PAULA CANTELMO LUZ

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

DENILSON DE MATTOS

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

HERMES DE SOUZA BARBOZA

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

PETTUS HENRIQUE ANGELO RORIGUES DA SILVA

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

SILVANA RAUSIS FCACHENCO

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

VINICIUS AUGUSTO FILIPAK

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

ALINE NESCIAMENTO

Controle Interno

(assinado digitalmente/eletronicamente)

CAMILA CAROLINA ESTRELA

Secretaria Executiva

(assinado digitalmente/eletronicamente)

CAROLINE SCHIMIDT FERREIRA

Diretoria Técnica

(assinado digitalmente/eletronicamente)

DANIEL MORENO PORTELLA

Núcleo de Integridade e Compliance Setorial

(assinado digitalmente/eletronicamente)

EDNEI ROBERTO ROSINA MANSANO

Diretoria da Presidência

(assinado digitalmente/eletronicamente)

EDUARDO FRANCISCO DE SOUZA GOMES

Diretoria Administrativa

(assinado digitalmente/eletronicamente)

HÉLCIO DOS SANTOS

Diretor Financeiro

(assinado digitalmente/eletronicamente)

MARCELLO AUGUSTO MACHADO

Diretor Presidente

(assinado digitalmente/eletronicamente)

RAFAEL DAVI SAUER HASSE

Assessoria de Comunicação

(assinado digitalmente/eletronicamente)

RUBENS LUIZ FERREIRA GUSSO

CPPI